



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, 31 de dezembro de 2024

LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

O presente roteiro possui o intuito de motivar o advento de pequenas comunidades (ou grupos) que se reúnam semanalmente para leitura e estudo do Evangelho de São Marcos, projeto assumido pela Igreja particular de Brasília reunida em assembleia (Assembleia Arquidiocesana Comemorativa, em novembro de 2023). Na última semana de cada mês, a Arquidiocese de Brasília disponibilizará o roteiro no formato do folheto litúrgico semanal – O Povo de Deus – ao todo serão quatro encontros. Os grupos podem ser organizados por condomínio, pessoas da mesma rua, mesmo prédio, famílias, grupos de espiritualidade, pastorais etc. Não existe quantidade máxima de grupos por paróquia. O ideal é que cada grupo tenha no mínimo 7 e no máximo 12 pessoas, para possibilitar a partilha organizada. Os encontros são propostos com frequência semanal, podendo ser em um único ambiente ou com rotatividade nas casas das pessoas que compõem o grupo. Nada impede que grupos com limitação de deslocamento possam se encontrar nas paróquias (antes de celebrações, catequeses, encontros paroquiais, encontro com grupos da paróquia, terço dos homens etc.), para ali realizem sua Leitura da Palavra no modelo proposto pelo projeto. Essas modalidades são admissíveis quando existam limitações, embora nossa proposta seja de grupos que se reúnam em suas casas como pequenas comunidades, criem unidade entre seus integrantes e a confiança de partilhar cada vez mais os frutos da Palavra de Deus em suas vidas.

JESUS CRISTO, FILHO DE DEUS

(Primeiro Encontro)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

Canto

A nós descei, Divina Luz. A nós descei, Divina Luz. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus.

Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai luminoso raio, luminoso raio. Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons, luz dos corações, luz dos corações. Grande defensor, em nós habitai. E nos confortai, e nos confortai. Na fadiga, pouso, no ardor, brandura. E na dor, ternura, e na dor, ternura

A nós descei, Divina Luz. A nós descei, Divina Luz. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus

D. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Rezemos, invocando o Espírito Santo: Vinde Espírito Santo ...

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 1,1.

2.2. Momento de silêncio para interiorização.

2.3. Uma breve explicação para início da nossa reflexão: São

Marcos narra a vida de Jesus com uma intenção kerigmática, isto é, evangelizadora. São Marcos apresenta Jesus de um modo que todo homem reconheça, creia, e venha sustentado pela fé Nele, verdadeiro Messias, centro da história humana. O versículo que nós ouvimos inicia-se com a expressão “Princípio do Evangelho”. A palavra Evangelho significa boa notícia de Deus para nós, que é Jesus Cristo. O princípio da boa notícia é a salvação realizada através de sua encarnação, vida, paixão e ressurreição. Jesus Cristo é o Filho de Deus no qual a humanidade pode encontrar-se com a vontade e a graça genuína de Deus. A salvação é para cada pessoa. A graça da salvação é oferecida gratuitamente. Pela boa notícia de sua encarnação abre-se novamente a revelação de quem é o Pai (Mt 11,27). Este título de Filho de Deus está no centro do Evangelho de São Marcos (Mc 1,1; 8,29; 15,39). A boa notícia é que Jesus está sempre conosco.

2.4. Momento de silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

Momento para partilha em grupo daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizando sempre a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até chegar ao último

3.1. O que este texto quer dizer? O

que ele diz para mim, hoje? Quem é Jesus Cristo para mim?

4. Respondendo à Palavra de Deus com a oração do Salmo 30 (31), que é uma súplica confiante da alma aflita:

Senhor eu ponho em vós minha esperança;

Que eu não seja envergonhado eternamente!

Porque sois justo, defendei-me e libertai-me,

Apressai-vos o Senhor em socorrer-me!

Sede uma rocha protetora para mim,

Um abrigo bem seguro que me salve!

Sim, sois vós a minha rocha e fortaleza;

Por vossa honra orientai-me e conduzi-me!

Retirai-me desta rede traiçoeira,

Porque sois o meu refúgio protetor!

Em vossas mãos, Senhor entrego o meu espírito,

Porque vós me salvareis, o Deus fiel!

5. Oração final, avisos e despedida
5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.

EIS QUE EU ENVI O MEU MENSAGEIRO (Mc 1,2-8) (Segundo encontro)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

Canto

Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (2x)

Quem tem as mãos limpas e o coração puro. Quem não é vaidoso e sabe amar. (2x)

Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar. (2x)

Ó dá-me mãos limpas e um coração puro. Arranca a vaidade ensina-me a amar. (2x)

Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar. (2x)

Teu sangue me lava, teu fogo me queima. Espírito Santo inunda meu ser. (2x)

D. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Rezemos, invocando o Espírito Santo: Vinde Espírito Santo...

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: **Mc 1,2-8.**

2.2. Momento de silêncio para interiorização.

2.3. Uma breve explicação para início da nossa reflexão:

O testemunho de João Batista é introduzido com uma citação do profeta Isaías, onde João é apresentado como a voz que grita no deserto: “preparai os caminhos do Senhor”. João prega um batismo para a conversão dos pecados. O batismo de João é um rito penitencial, no qual as pessoas confessam seus pecados e são batizadas por ele no Rio Jordão. Elas assim, afirmam que querem mudar de vida, que querem dar um rumo novo a suas vidas. João é apresentado como um verdadeiro aceta. A sua forma de se vestir é rude: “João se vestia com pele de camelo e comia gafanhoto e mel do campo” (Mc 1,6). João é um homem humilde, ele diante do Messias não é digno de abaixar para desamarrar suas sandálias (Mc 1,7), isto é, de fazer aquilo que os escravos faziam diante dos

seus senhores. Ele quer dizer, que diante do Messias ele não é digno de ser nem seu escravo. O Messias batizará com o Espírito Santo, será guiado pelo Espírito. A imagem de João Batista identificada com a voz, deverá nos alertar que a voz de Deus continua a ressoar hoje, através da Palavra proclamada. Deus continua a nos falar hoje e nos exortar a prepararmos os caminhos do Senhor. Esse caminho deve ser preparado nos nossos corações. João prega no deserto. O deserto foi para o povo de Deus do Antigo Testamento lugar da aliança, do sim e do não a Deus. Foi no deserto que Deus cuidou, deu a Lei, mas foi lá que o povo caiu na idolatria. O grito de João Batista hoje, deve atingir o deserto do nosso coração, da nossa vida. A sua voz deve suscitar conversão, arrependimento, estradas novas.

2.4. Momento de silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

Momento para partilha em grupo daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizando sempre a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até chegar ao último

3.1. O que a figura de João Batista quer nos dizer hoje? O que João Batista está nos pedindo para mudar? Que mensagem João Batista quer nos dar hoje?

4. Respondendo à Palavra de Deus com a oração do Salmo 118 (119), 1-8:

–1 Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

–2 Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus!

–3 Que não pratica a maldade em sua vida, mas vai andando nos caminhos do Senhor.

–4 Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados.

-5 Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

-6 Então não ficarei envergonhado ao repassar todos os vossos mandamentos.

-7 Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões.

-8 Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.

JESUS CRISTO É BATIZADO POR JOÃO E TENTADO POR SATANÁS NO DESERTO (Terceiro Encontro)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

Canto

A nós descei, Divina Luz. A nós descei, Divina Luz. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus.

Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai luminoso raio, luminoso raio. Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons, luz dos corações, luz dos corações. Grande defensor, em nós habitai. E nos confortai, e nos confortai. Na fadiga, pouso, no ardor, brandura. E na dor, ternura, e na dor, ternura

A nós descei, Divina Luz. A nós descei, Divina Luz. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus

D. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Rezemos, invocando o Espírito Santo: Vinde Espírito Santo ...

Vinde Espírito Santo, enchei os

corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 1,9-13.

2.2. Momento de silêncio para interiorização.

2.3. **Uma breve explicação para início da nossa reflexão:** Jesus vai a João Batista e é batizado. Jesus não é santificado pelo batismo de João, mas santifica as águas, como nos lembra Santo Agostinho. É imerso nas águas para surgir para erguer-se numa nova perspectiva de vida, a vida dedicada ao anúncio do Evangelho. Em seu batismo o céu se rasga e o Espírito Santo vem sobre Ele, na sua paixão será o véu do templo a rasgar-se, indicando que está aberto o caminho para o Pai. A vos afirma que Jesus é o Filho amado do Pai, é Nele que o Pai encontra o seu agrado. Quando fomos batizados Deus também falou a nosso coração quando o Espírito Santo colocou em nós a marca de filhos de Deus. O Pai que nos ama, deseja que esteja em nós o seu agrado. Que nossa vida possa agradar a Deus. Depois, Jesus é levado ao deserto para ser tentado. É preciso vencer as tentações desse mundo para poder proclamar o evangelho com liberdade. Assim como Jesus, também nos somos alvos de muitas tentações e precisamos encontrar Nele forças para vencer. No texto Jesus é servido por anjos e os animais selvagens estavam com Ele, mostrando que ele reina sobre a realidades desse mundo e as espirituais.

2.4. Momento de silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

Momento para partilha em grupo daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizando sempre a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até chegar ao último

3.1. Como vivo meu batismo? Me sinto filho amado de Deus? Qual minha atitude diante das tentações? Como posso melhorar?

4. Respondendo à Palavra de Deus com a oração do Salmo 15 (16):

-1 Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refúgio! †

-2 Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: * nenhum bem eu posso achar fora de vós!"

-3 Deus me inspirou uma admirável afeição *

pelos santos que habitam sua terra. -4 Multiplicam, no entanto, suas dores *

os que correm para os deuses estrangeiros;

- seus sacrifícios sanguinários não partilho, *

nem seus nomes passarão pelos meus lábios.

-5 Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *

meu destino está seguro em vossas mãos!

-6 Foi demarcada para mim a melhor terra, *

e eu exulto de alegria em minha herança!

-7 Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *

e até de noite me adverte o coração.

-8 Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *

pois se o tenho a meu lado não vacilo.

=9 Eis por que meu coração está em festa, †
minha alma rejubila de alegria, *

e até meu corpo no repouso está tranquilo;

–10 pois não haveis de me deixar entregue à morte, *
nem vosso amigo conhecer a corrupção.

=11 Vós me ensinais vosso caminho para a vida; †

junto a vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.

O REINO DE DEUS ESTÁ PRÓXIMO (Quarto encontro)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

Canto

Tu te abeiraste da praia. Não buscaste nem sábios, nem ricos. Somente queres que eu te siga
Senhor, Tu me olhaste nos olhos.
A sorrir, pronunciaste meu nome.
Lá na praia, eu deixei o meu barco.
Junto a Ti, buscarei outro mar
Tu sabes bem que em meu barco.
Eu não tenho espadas nem ouro.
Somente redes e o meu trabalho.
Senhor, Tu me olhaste nos olhos.
A sorrir, pronunciaste meu nome.
Lá na praia, eu deixei o meu barco.
Junto a Ti, buscarei outro mar
Tu, minhas mãos solicitas. Meu cansaço que a outros descansa. Amor que almeja seguir amando.
Senhor, Tu me olhaste nos olhos.
A sorrir, pronunciaste meu nome.
Lá na praia, eu deixei o meu barco.
Junto a Ti, buscarei outro mar
Tu, pescador de outros lagos. Ânsia eterna de almas que esperam. Bondoso amigo, assim me chamas.
Senhor, Tu me olhaste nos olhos.
A sorrir, pronunciaste meu nome.

Lá na praia, eu deixei o meu barco.
Junto a Ti, buscarei outro mar

D. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Rezemos, invocando o Espírito Santo: Vinde Espírito Santo...

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 1,14-15.

2.2. Momento de silêncio para interiorização.

2.3. **Uma breve explicação para início da nossa reflexão:** Jesus inicia seu ministério na Galileia. O local, não mudou, é o mesmo onde cresceu e vivia. Mas, o Espírito Santo desceu sobre Jesus, sua presença agora é diferente. A experiência do amor do Pai o chamou a uma missão mais profunda. O tempo se cumpriu, a urgência do Reino impele Jesus a anunciar incansavelmente que o Reino de Deus está ao alcance de toda pessoa na pessoa de Jesus. Junto a isso vem o chamado a conversão, ajustar a própria vida a graça que está sendo dada por Deus a partir dos critérios do Evangelho. Aprender a amar a Deus e ao próximo a ponto de dar a vida, dedicar a vida no amor aos homens pela graça de Deus.

2.4. Momento de silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

Momento para partilha em grupo

daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizando sempre a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até chegar ao último

3.1. O que é o Reino de Deus para mim? Como a Palavra de Deus me convida a conversão?

4. Respondendo à Palavra de Deus com a oração do Salmo 1:

–1 Feliz é todo aquele que não anda *

conforme os conselhos dos perversos;

– Que não entra no caminho dos malvados, *

nem junto aos zombadores vai sentar-se;

–2 mas encontra seu prazer na lei de Deus *

e a medita, dia e noite, sem cessar.

–3 Eis que ele é semelhante a uma árvore *

que à beira da torrente está plantada;

= ela sempre dá seus frutos a seu tempo, †

e jamais as suas folhas vão murchar. *

Eis que tudo o que ele faz vai prosperar,

=4 mas bem outra é a sorte dos perversos. †

Ao contrário, são iguais à palha seca *

espalhada e dispersada pelo vento.

–5 Por isso os ímpios não resistem no juízo *

nem os perversos, na assembleia dos fiéis.

–6 Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, *

mas a estrada dos malvados leva à morte.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.